CENTRO PAULA SOUZA

ETEC TENENTE AVIADOR GUSTAVO KLUG

ENSINO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

**Clinicas em psicologia:**

Centralizando informações.

Cristiane Ap. G. Franchini

PIRASSUNUNGA

2016

CENTRO PAULA SOUZA

ETEC TENENTE AVIADOR GUSTAVO KLUG

ENSINO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

Cristiane Ap. G. Franchini

**Clinicas de Psicologia:** Centralizando Informações.

Trabalho apresentado como requisito obrigatório na disciplina de Planejamento e Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso em Informática, da Etec Tenente Aviador Gustavo Klug, Centro Paula Souza em Pirassununga/SP.

Profª Orientadora: Joseli Marise Benine

PIRASSUNUNGA

2016

FICHA CATALOGRÁFICA

|  |  |
| --- | --- |
| Cutter | Franchini, Cristiane A. G.,  Clinica de Psicologia: Centralizando informações. Franchini, Cristiane A. G. Pirassununga: Centro Paula Souza, Etec Tenente Aviador Gustavo Klug, 2016.  \_\_\_\_p. CDD: 005.3   1. Psicólogos - 2. Banco de dados - 3. Programa para clinicas - 4. Assunto 4. I. Clinica de Psicologia. |

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

Cristiane A. P. Franchini

**Clinica de Psicologia:** centralizando informações.

Trabalho apresentado como requisito obrigatório na disciplina de Planejamento e Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso em Informática, da Etec Tenente Aviador Gustavo Klug, Centro Paula Souza em Pirassununga/SP.

Menção obtida: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Banca Examinadora:

Professor 1: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Professor 2: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Professor 3: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Orientadora: Profª Joseli Marise Benine – Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Pirassununga

2016

**DEDICATÓRIA (OPCIONAL)**

Dedica-se o trabalho a alguém a quem se deseja homenagear. Lembrando-se que se a pessoa participou ativamente do trabalho deve ser agradecimento e não dedicatória.

**AGRADECIMENTOS (opcional)**

É de bom tom agradecer a todos que contribuíram para que o trabalho fosse concluído com êxito. Agradecemos a algum amigo que colaborou, professores, empresas, etc.

**EPÍGRAFE (OPCIONAL)**

*Uma frase de alguém famoso, que retrate o espírito do trabalho ou a filosofia do curso.*

*Autor*

# RESUMO

**Palavras-chave:** Psicólogos , Banco de dados e Programa para clinicas

É um texto redigido de forma clara e concisa, que apresenta os pontos relevantes do trabalho. Deve conter em poucas palavras o tema, a metodologia adotada, os resultados obtidos. Deve ser escrito em um único parágrafo, sem recuo na primeira linha, em estilo redação, não podendo ser composto por tópicos. Utiliza-se a terceira pessoa do singular e o verbo na voz ativa. O texto deve conter entre 150 a 500 palavras.

# ABSTRACT

**Keywords:** Segue acima, logo abaixo do título, as keywords, que nada mais são do que as mesmas palavras chave contidas no Resumo, só que em língua estrangeira.

O mesmo texto do Resumo só que em língua estrangeira, normalmente é utilizado o inglês, mas em alguns cursos ou unidades de ensino que possuem aulas de outras línguas estrangeiras, como o espanhol, por exemplo, costuma -se aceitar também essa língua, no entanto deixa de se chamar Abstract e passa a ser Resumen.

# LISTA DE GRÁFICOS (OPCIONAL)

No desenvolvimento do trabalho sempre que inserir um gráfico, ele deverá conter logo acima o numero da inserção e um nome de identificação. Exemplo: Gráfico 1: Satisfação dos clientes mediante as ofertas do estabelecimento.

# LISTA DE TABELAS (OPCIONAL)

No desenvolvimento do trabalho sempre que inserir uma tabela, ela deverá conter logo acima o numero da inserção e um nome de identificação. Exemplo: Tabela 1: Indice populacional de Pirassununga.

# LISTA DE FIGURAS

No desenvolvimento do trabalho sempre que inserir uma ilustração, ela deverá conter logo acima o numero da inserção e um nome de identificação. Exemplo: Figura 1: Imagem da Cachoeira de Emas. Abaixo deverá conter a fonte. No caso de fotos do próprio autor, deverá conter: Fonte: própria. Aconselha-se inserir automático pelo Word. Consultar professor orientador

# LISTA DE ABREVIATURAS (OPCIONAL)

No desenvolvimento do trabalho sempre que inserir uma abreviatura ela deverá ser inserida nessa lista, sempre na ordem em que aparecer no texto.

# SUMÁRIO

[RESUMO 8](#_Toc459315089)

[ABSTRACT 9](#_Toc459315090)

[LISTA DE GRÁFICOS (OPCIONAL) 10](#_Toc459315091)

[LISTA DE TABELAS (OPCIONAL) 11](#_Toc459315092)

[LISTA DE FIGURAS 12](#_Toc459315093)

[LISTA DE ABREVIATURAS (OPCIONAL) 13](#_Toc459315094)

[SUMÁRIO 14](#_Toc459315095)

[INTRODUÇÃO 16](#_Toc459315096)

[1. A Psicologia e a Informática 17](#_Toc459315097)

[2. Programas para clinicas? 21](#_Toc459315098)

[3. Desenvolvimento do programa 22](#_Toc459315099)

[4. Descrição do Programa 23](#_Toc459315100)

[CONCLUSÃO 24](#_Toc459315101)

[REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 25](#_Toc459315102)

Segundo a NBR-6027 o sumário é recomendado a todo o trabalho por menor que ele seja. Segundo Dupas (2010), consiste na enumeração das principais divisões, seções e capítulos de uma publicação, formando a estrutura do trabalho na mesma ordem em que aparece no texto.

O sumário deve ser localizado como último elemento pré-textual.

Segundo a NBR-6027:

* A palavra sumário deve ser centralizada e com a mesma tipologia da fonte utilizada para as seções primárias Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário.
* Os títulos, e os subtítulos, se houver, sucedem os indicativos das seções. Recomenda -se que sejam alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso.
* O titulo da seção e o numero da página devem estar interligados por linhas pontilhadas.

# INTRODUÇÃO

A NBR-6029 define a introdução como a “parte inicial onde se expõe o argumento, os objetivos da obra e o modo de tratar o assunto.

Deve ser escrito de maneira a fornecer, resumidamente, uma visão geral da pesquisa realizada, situando o problema no contexto trabalhado, esclarecendo os objetivos geral e específico estabelecidos no projeto. Nela também estão contidas as justificativas do tema abordado, incluindo a metodologia utilizada (apenas a indicação). (TRALDI e DIAS, 2009).

Traldi e Dias (2009) citando Kerscher e Kerscher (1998) ressaltam a importância de se delinear a ideia central da pesquisa, abrindo caminho para que o leitor tenha noção sobre o estudo, sem, no entanto, antecipar seu desenvolvimento nem a conclusão do trabalho.

Após introduzir o leitor ao assunto inserir:

Problemática:

Objetivo específico:

Objetivos gerais:

Justificativa:

# A Psicologia e a Informática

**A Psicologia**

A psicologia é uma ciência que possui um longo passado, porem uma história curta como descreve [Hermann Ebbinghaus](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hermann_Ebbinghaus), um dos pioneiros na psicologia experimental. Esta ideia apesar de aparentar ser uma contradição ela tem sua razão, uma vez que a psicologia só surgiu como ciência em 1960, com os estudos realizados por Wilhen Wundt na Alemanha, mas apresentas suas raízes na filosofia grega.

Os primeiros estudos da mente foram realizados pelos filósofos, entre eles Sócrates, Platão e Aristóteles. Sócrates contribui com o estudo da mente humana ao definir a razão como essência humana. Platão, por sua vez define o lugar da razão humana na cabeça e Aristóteles inova ao afirmar que a alma e o corpo são uma entidade só e não separados. Outro filosofo importante também foi René Descartes, ele com sua teoria do interassionismo mente-corpo, coloca a psicologia mais perto de se tornar uma ciência. De acordo com esta teoria a interação mente corpo era muito maior que a que se acreditava na época, a mente seria responsável pelos pensamentos e apenas por este, deixando ao comando do corpo as outras funções. E como o corpo é uma entidade física, Descartes concluiu que seu funcionamento este estava submetido as mesmas leis mecânicas da física.

A psicologia torna-se oficialmente uma ciência com Wundt em 1879, com a criação do primeiro laboratório de psicologia experimental(SOARES, 2010). De acordo com Cambaú, Silva e Ferreira a psicologia se separa da filosofia quando deixa de apenas buscar a essência humana e passa a intervir no ser humano.(CAMBAÚVA; SILVA; FERREIRA, 1998). A partir deste momento surgem muitos outros teóricos e as mais diversas linhas dentro da psicologia. Entre elas se encontram: o Estruturalismo, o Behavorismo, a Gestalt, a Psicanalise e muitas outras.

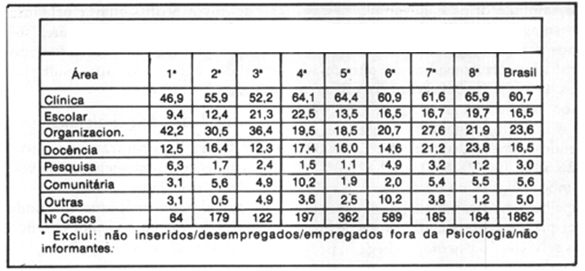
Além das diversas correntes teóricas que surgiram ao longo dos últimos anos na psicologia surgiram também diversas áreas de atuação para os psicólogos: psicologia educacional, psicologia organizacional e do trabalho, psicologia de trânsito, psicologia jurídica, psicologia do esporte, psicologia clínica, psicologia hospitalar, psicopedagogia, psicomotricidade, psicologia Social, e neuropsicológica.

No Brasil as primeiras aparições da psicologia foram nas faculdades de medicina do Rio de janeiro e da Bahia, onde haviam pessoas interessadas em conhecer sobre o assunto. (ALVES,2009). Por volta de 1890 a psicologia foi incorporada nos currículos das Escolas Normais o que deu início a institucionalização da área no Brasil. Com o passar do tempo o interesse na área foi crescendo e assim surgiram os primeiros laboratórios de psicologia com a inauguração do primeiro laboratório em 1906(PEREIRA; PEREIRA NETO, 2003; SOARES, 2010). Por fim em 1962 a psicologia foi oficialmente declarada como Profissão no Brasil e em 1975 foi-se criado seu conselho de ética (ALVES,2009).

Após a regulamentação da psicologia no Brasil, esta cresceu muito, foram criadas diversas faculdades na área abrindo-se vagar para a graduação e a pós-graduação. Hoje em dia de acordo com o guia de profissões último segundo, há 538 faculdades de psicologia no pais e se formam nelas por ano 18.311 psicólogos. O guia também estima que haja atualmente cerca de 200 mil psicólogos formados no Brasil.

Forma-se por ano o Brasil, portanto, uma grande quantidade de psicólogos que adentram ao mercado de trabalho em busca de um lugar para atuar. Cerca de 73,4% dos psicólogos atua apenas nesta área e destes 67% trabalham apenas em um local(BASTOS; REGIONAIS, 1990). Dentre as diferentes áreas que os psicólogos podem atuar, podemos ver na tabela 1 que mais de metade(60,7%) destes atuam na área Clinica (BASTOS; GOMIDE, 1989).

Tabela 1: Percentual de psicólogos que atuam nas diversas áreas, por região(BASTOS; GOMIDE, 1989)



**A Informática**

A informática começou a ganhar grande importância a partir do ano de 1931 quando o primeiro computador surgiu, para suprir a necessidade de realizar cálculos e operações que facilitasse a vida em um menor tempo. Em 1940 Alan Mathinson Turing (1912 – 1954) um importante e renomado matemático inglês, que fez grandes contribuições para o desenvolvimento do computador durante o período da segunda guerra. Quando Turing foi convocado pelo governo inglês junto aos mais brilhantes teóricos matemáticos da Inglaterra, com a missão de quebrar o código de encriptação da Máquina Enigma, que permitia a troca de mensagens entre os alemães de forma segura. Para isso Turing construiu Colossos o primeiro computador legítimo, contanto com 1.500 válvulas eletrônicas. Com colosso ao lado dos ingleses, conseguiu encurtar a guerra em 2 anos, salvando muitas vidas. Porém as contribuições de Alam e sua equipe ficaram ocultas por bastante tempo devido ao segredo de guerra, sendo publicamente reconhecido muitos anos após o conflito.

Foi durante a corrida espacial entre Estados Unidos e União Soviética que ocorreu os diversos avanços que influenciaram a tecnologia nos dias atuais, pois foi durante a década de 60 que houve a fundação de vários centros de pesquisa como a ARPA, através dela hoje temos a nossa disposição o acesso à internet que durante o seu desenvolvimento era restrito a professores e pessoal autorizado do governo.

Em 1975 surge no mercado a Microsoft, fundada por Bill Gates e Paul Allen e a Apple fundada por Steve Jobs e Steve Wosniack. Essas duas empresas se consolidaram na área e se tornaram duas das maiores empresas de informática do século XXI. A partir delas houve a popularização do computador pessoal para a população em geral, tornando-o comum em casas em escritórios.

Segundo a State of Connectivity 2015, relatório feito pelo Facebook sobre o Acesso à internet no mundo mostrou que no fim de 2015 aproximadamente 3,2 Bilhões de pessoas possuíam computadores com acesso à internet, crescimento de 10% em relação aos 2,9 Bilhões do ano anterior.

Isso mostra como a informática e a tecnologia se tornou importante, estando ela presente em todos os locais e implantada em diversas áreas, de modo que toda empresa e local de trabalho deve ser informatizada para ter maior eficiência e manter-se no mercado, tendo em vista que a troca e armazenamento de dados de forma é extremamente importante na atual Era da Informação.

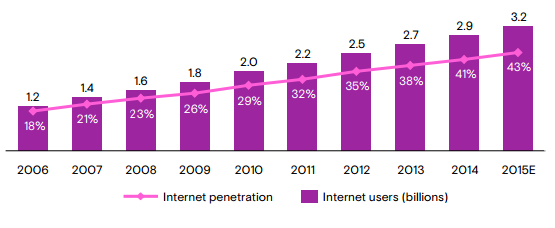


Gráfico 1: Crescimento do número de usuários globais e acesso à internet (ITU, 2015)

**A Informática e a Psicologia**

O mundo está em constante mudança e nos encontramos atualmente na era da tecnologia e da informática. Eles estão presentes cada vez mais em tudo o que se faz e muitas vezes facilitam a vida das pessoas. Empresas, instituições e outras entidades dependem hoje em dia de sistemas de informática, de grandes bancos de dados e de softwares cada vez mais modernos e multifuncionais.

Com essas mudanças no mundo a psicologia e outras áreas da saúde também estão entrando neste mundo da tecnologia, podemos ver diversos estudos na área da saúde que utilizam desde softwares até equipamentos desenvolvidos para eles( AGGIO, NATALIA M. 2012;AGGIO, NATALIA M. , ANTONIAZZI, LEILANE C. K., & DOMENICONI, 2008; AGGIO; DOMENICONI, 2012; DE CARVALHO; FREIRE; NARDI, 2008; JENSEN; DE SOUZA GUEDES; LEITE, 2016; KLINKENBERG; STRAATEMEIER; VAN DER MAAS, 2011; LOFTUS; BURNS; GEBALLE, 1975; WIEMEYER; KLIEM, 2012). Por exemplo no estudo de Aggio (2012) foi-se estudado a formação de falsas memorias por meio de um paradigma d equivalência de estímulos e para isto se desenvolveu um software para desktop o qual foi essencial para a conclusão do estudo(AGGIO, 2012). No estudo de Carvalho, Freire e Nardi(2008) através da utilização de um sistema de realidade virtual foi-se realizado um tratamento para o transtorno de pânico(DE CARVALHO; FREIRE; NARDI, 2008).

Na psicologia vemos também a entrada dos computadores na avaliação psicológica(ANDRIOLA, 2003). Nesta área em especial se destaca a utilidade dos testes para portadores de deficiências motoras (Capovilla, Macedo, Capovilla, Thiers e Duduchi, 1997). Além dos testes informatizados a informática é de grande valia na correção dos testes, tornado este trabalho mais prático e mais preciso. Na casa do Psicólogo, um site em que há venda de testes psicológicos, podemos encontrar uma variedade de testes que são autorizados pelo conselho federal de psicologia a serem corrigidos digitalmente. Silva(2011) realiza também um estudo que descreve alguns testes que foram informatizados e que são usados na área da psicologia e na área educacional como : Teste de Compreensão das Emoções (TEC), Iowa Gambling Task (IGT), Teste Dinâmico Informatizado para Avaliar o Raciocínio Indutivo (TEDRI), entre outros (DA SILVA; SILVA, 2011).

Como se pode ver a informática vem se integrado cada vez mais coma psicologia, trazendo assim diversas vantagens para os psicólogos e os seus clientes, tais como: estudos mais precisos, facilidade na aplicação de testes e possibilidades de pessoas com necessidades especiais. Apesar de tudo isso, quando se remete a área clínica, a que mais tem psicólogos atuando, até a alguns anos atrás havia-se muitos poucos softwares no Brasil desenvolvidos para a área(PRADO, 2005). Os softwares na área Clinica podem ser muitos uteis para: guardar informações no meio digital de forma mais segura e pratica, uma vez que de acordo com o concelho federal de psicologia os documentos de todos os clientes, tais como prontuários, testes, devem ser arquivados por pelo menos cinco anos; centralizar informações facilitando sua utilização para estudos; e facilitar a administração de uma clínica em psicologia.

Numa busca mais recente na internet podemos encontrar diversos programas voltados a atender os psicólogo como o [Psicomaneger](http://www.psicomanager.com.br/index.php), gestorPsi, [Insight Psicologia](http://www.grupoinsight.com/index.html?id=tw_redireccion), Ipront e outros. O Psicomaneger e o gestorPsi são programas em que os usuários devem pagar mensalmente para mantê-los. Eles possuem bancos de dados em geral em um servidor online, e algumas funcionalidades em comum como: agenda, espaço para anamnese. O Psicomaneger além disso ainda apresenta um controle financeiro e a impressão de relatórios. O Insight Psicologia é muito parecido com os dois anteriores, porem o programa é em espanhol. O Ipront já é um aplicativo voltado para smartfones e para clinicas no geral e não apenas para psicólogos, além de ser um aplicativo que você adquire e não assina.

A partir dos dados aqui apresentados o presente trabalho se propõe a desenvolver um software de fácil utilização voltado para psicólogos. Se diferenciando dos demais programas encontrados no mercado, por conter não ter um custo mensal, ser uma plataforma para desktop, ter um banco de dados local e ter um sistema de segurança que permite a utilização por diferentes profissionais sendo que apenas o psicólogo responsável tenha acesso as informações confidencias de seus pacientes.

# Programas para clinicas?

É reservado para uma revisão da literatura. Dessa forma, busca-se o que já foi falado e pesquisado sobre o assunto. Para Traldi e Dias (2009) tem a finalidade de destacar os principais trabalhos existentes na área, assim como fazer uma ligação entre a bibliografia pesquisada e a situação -problema que está sendo estudada.

Fonte arial 12. Texto justificado. Parágrafo de 2 cm. No caso de citações com menos de 3 linhas inserir normalmente no texto. Com mais de 3 linhas inserir recuo de 4 cm, fonte arial 11.

# Desenvolvimento do programa

É destinado a metodologia. Deve revelar com detalhamento as técnicas e os processos adotados pelo autor no desenvolvimento do projeto. Deve trazer o tipo de pesquisa que foi utilizado: descritiva, bibliográfica ou experimental.

Lembrando-se que deve ser inserido primeiramente o tipo de pesquisa realizado e seus resultados.

Depois o Esboço do projeto e metodologia utilizada.

Quem está lendo o TCC necessariamente não é da área de informática, portanto devo contar o que é PHP, HTML, MySql (as ferramentas que utilizar).

Fonte arial 12. Texto justificado. Parágrafo de 2 cm. No caso de citações com menos de 3 linhas inserir normalmente no texto. Com mais de 3 linhas inserir recuo de 4 cm, fonte arial 11.

# Descrição do Programa

Explicar o projeto. Desde a escolha das cores e fontes, assim como níveis de segurança, etc. Como preveem manutenção se for necessário, alimentação do site, etc. Mostrar o projeto em si. Como será feita a divulgação do mesmo.

.

# CONCLUSÃO

Deve conter a que conclusão chegou o grupo. O projeto foi viável, conseguiu atingir os objetivos estabelecidos? Foi testado Como? Por quem? Terá continuidade? É possível melhorias? Pretendem implantar as melhorias futuramente? Faça uma análise dos resultados obtidos. É a conclusão que chegou o autor após as pesquisas e ensaios.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGGIO, NATALIA M. , ANTONIAZZI, LEILANE C. K., & DOMENICONI, C. Formação De Classes De Estímulos Equivalentes Em Idosos Com Idade Avançada. n. 1971, p. 219–230, 2008.

AGGIO, N. M.; DOMENICONI, C. Formação e manutenção de classes de estímulos equivalentes: um estudo com participantes da terceira idade. **Acta Comportamentalia**, v. 20, n. 1, p. 29–43, 2012.

AGGIO, N. M.; ROSE, O. C. C. DE. Investigação sobre o estabelecimento de “ falsas memórias ” por meio do paradigma da Equivalência de Estímulos Investigação sobre o estabelecimento de “ falsas memórias ” por meio do paradigma da Equivalência de Estímulos. 2012.

ANDRIOLA, W. Uso de computadores na avaliação psicológica: estudo de sua influência sobre o desempenho individual em um Teste de Raciocínio Numérico (RN). **Interações**, v. VIII, p. 105–124, 2003.

BASTOS, A. V. B.; GOMIDE, P. I. C. O psicólogo brasileiro: sua atuação e formação profissional. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 9, p. 6–15, 1989.

BASTOS, P.; REGIONAIS, C. E Novos Dados. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 10, p. 2–4, 1990.

CAMBAÚVA, L. G.; SILVA, L. C. DA; FERREIRA, W. Reflexões sobre o estudo da História da Psicologia. **Estudos de Psicologia**, v. 3, n. 2, p. 207–227, 1998.

DA SILVA, M. A.; SILVA, M. A. DA. Testes informatizados para a avaliação psicológica e educacional. **Psico-USF (Impresso)**, v. 16, n. 1, p. 127–129, 2011.

DE CARVALHO, M. R.; FREIRE, R. C.; NARDI, A. E. Realidade virtual no tratamento do transtorno de p??nico. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 57, n. 1, p. 64–69, 2008.

JENSEN, R.; DE SOUZA GUEDES, E.; LEITE, M. M. J. Informatics competencies essential to decision making in nursing management. **Revista da Escola de Enfermagem**, v. 50, n. 1, p. 109–117, 2016.

KLINKENBERG, S.; STRAATEMEIER, M.; VAN DER MAAS, H. L. J. Computer adaptive practice of Maths ability using a new item response model for on the fly ability and difficulty estimation. **Computers & Education**, v. 57, n. 2, p. 1813–1824, 2011.

LOFTUS, G.; BURNS, H.; GEBALLE, R. Lead ing Questions and the Eyewitness Report. p. 560–572, 1975.

PEREIRA, F. M.; PEREIRA NETO, A. O psicólogo no Brasil: notas sobre seu processo de profissionalização. **Psicologia em Estudo**, v. 8, n. 2, p. 19–27, 2003.

PRADO, O. Softwares para psicologia: regulamentação, produção nacional e pesquisas em psicologia clínica. **Boletim de Psicologia**, v. 55, n. 123, p. 189–204, 2005.

SOARES, A. R. A Psicologia no Brasil. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 30, n. spe, p. 246–271, 2010.

WIEMEYER, J.; KLIEM, A. Serious games in prevention and rehabilitation—a new panacea for elderly people? **European Review of Aging and Physical Activity**, v. 9, n. 1, p. 41–50, 2012.

CAPOVILLA, F.C.; Macedo, E.C.; CAPOVILLA, A.G.S.; THIERS, V.O. & DUDUCHI, M.(1997). Versões computadorizadas de testes psicométricos tradicionais: Estendendo as fronteiras da psicometria para abarcar populações especiais. **Boletim de Psicologia**, 47, 106, 1-19.

201

As referencias bibliográficas devem ser escritas em ordem alfabética em espaço simples na margem da página. Entre duas referencias deve ser inserido espaço duplo. O titulo do artigo, ou do livro deve estar em negrito.

***No caso de livros:***

ULTIMO SOBRENOME, Prenome. **Titulo do livro.** Edição. Local. Editora, data.

ULTIMO SOBRENOME, Prenome; ULTIMO SOBRENOME, Prenome. Titulo do livro. Edição. Local. Editora, data

***No caso de site da internet***

ULTIMO SOBRENOME, Prenome. Titulo do artigo. Data da publicação. Disponível em <endereço eletrônico>. Acesso em data no formato 06 mar. 2016.

SOBRENOME, Nome ou NOME DA EMPRESA ou INSTITUIÇÂO ou entrada pelo TITULO se não houver autoria. **Titulo do artigo**. Disponível em <endereço eletrônico onde está armazenado a página>. Acesso em data no formato 06 mar. 2016.

ULTIMO SOBRENOME, Prenome; ULTIMO SOBRENOME, Prenome. Titulo do artigo. Data da publicação. Disponível em <endereço eletrônico>. Acesso em data no formato 06 mar. 2016.

***Publicação feita por anônimos:*** Quando a publicação é anônima, a referência deve ser feita pelo titulo, sendo a primeira palavra totalmente em letras maiúsculas.

***Publicações de jornais e revistas (periódicos):***

São publicações voláteis, rápidas. Exemplo: jornais e revistas.

SOBRENOME, Nome. Titulo do artigo. **Titulo do Periódico**, cidade, numero do volume, número do fascículo, página inicial -final, data.

SOBRENOME, Nome. Titulo do artigo. Titulo do Jornal, cidade, dia, mês, ano. Numero ou titulo do caderno, seção, página inicial-final.

**APÊNDICE**

Documento elaborado pelos próprios autores que complementam o trabalho. Por exemplo um formulário de pesquisa. Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam -se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto (NBR-14724, abril de 2011).

**ANEXO**

Documentos utilizados no projeto, que não são de autoria dos autores. Por exemplo planta do prédio principal da Etec Tem. Aviador Gustavo Klug. Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam -se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto (NBR-14724, abril de 2011).